

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Externato Capitão Santiago de Carvalho situa-se em Alpedrinha e serve, há muitas dezenas de anos, uma extensa área do sul da Serra da Gardunha, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco.

Trata-se de uma escola que recebe alunos de uma vasta área geográfica, de povoamento disperso ao longo de toda a vertente sul da serra da Gardunha, não existindo na região qualquer outro estabelecimento de ensino, público ou privado.

Os 19 alunos que pretendem frequentar o 10º ano nesta escola com contrato de associação no ano letivo 2017/2018 (e os que já a vêm atualmente frequentando) residem quase todos em quintas e lugares com grande dispersão geográfica, como o Caminho do Sardão, Quinta de S. Valentim, Quintas de Monte Leal, Quinta da Madureira, Sítio do Gilé, Gândaras de Baixo, Quinta da Cruz e outros, precisando de percorrer quotidianamente largas distâncias por locais isolados, por períodos claramente condicionantes do sucesso escolar.

Os transportes desses alunos são assegurados por dois autocarros e uma carrinha que fazem aproximadamente 150 Km de manhã e o mesmo de tarde, demorando cerca de 1 hora a recolher os estudantes em cada um dos percursos, portanto, em condições já especialmente difíceis, que, na opinião dos deputados subscritores, não podem ser agravadas.

Falamos do interior profundo, de realidades do mundo rural, de más estradas, de grandes amplitudes térmicas, de fenómenos climatéricos extremos, de distâncias significativas entre localidades e quintas, de populações em situação de isolamento, com percentagens de alunos carenciados superiores a 60%.

Apesar destas condições particularmente penosas, o Externato Santiago de Carvalho de Alpedrinha, ao longo dos seus quase 50 anos de história, soube constituir-se como uma garantia de qualidade nas aprendizagens (Infoescolas / taxa de sucesso escolar / acessos ao ensino superior), contribuindo de forma significativa para o incremento da economia local e para a fixação de população numa zona das mais carenciadas e despovoadas do país.

Será assim particularmente gravoso, preocupante até, se vier a ocorrer uma redução significativa do número de alunos do Externato Santiago de Carvalho, sobretudo se isso vier a colocar em causa a subsistência da própria instituição, pois, para além de desaparecerem várias dezenas de postos de trabalho num território sem alternativas, será sobretudo o futuro dos

jovens a estar colocado em causa com o agravamento das condições de transporte escolar e no acesso à educação.

Atendendo ao exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados subscritores do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm por este meio dirigir ao governo, através do ministério da educação, as seguintes perguntas:

1 – Confirma-se a vontade do Governo de concretizar um corte nas turmas novas no Externato Santiago de Carvalho para o ano letivo 2017-2018, ou pondera ainda rever a sua decisão?

2 - Existe algum estudo de rede que tenha sido feito para esta situação?

3 – Se o governo prosseguir com a intenção de não autorizar esta turma nova, para onde vão ser encaminhados os alunos?

4- Conhece o ministério da educação as implicações de ordem económica e social da decisão de não abertura de novas turmas no Externato Capitão Santiago de Carvalho?

5 - O governo fez algum estudo sobre as consequências do eventual encerramento do Externato Capitão Santiago de Carvalho, sem que o mesmo venha a ser substituído por outra escola com características similares, nomeadamente ao nível educativo, social, ao nível do desemprego, custos em prestações sociais, custos em transportes, tempo perdido pelos alunos, despovoamento, deslocalização das populações, ou outros?

6 - Em caso negativo, o governo pretende fazer algum estudo ou não sente nenhuma preocupação com essas questões?

7 - São ou não irrelevantes para o governo as consequências do eventual encerramento desta escola?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 19 de Julho de 2017

Deputado(a)s

ÁLVARO BATISTA(PSD)

MANUEL FREXES(PSD)

AMADEU SOARES ALBERGARIA(PSD)

MARGARIDA MANO(PSD)

NILZA DE SENA(PSD)

JOSÉ SILVANO(PSD)

ANTÓNIO COSTA SILVA(PSD)

ANTÓNIO VENTURA(PSD)

FÁTIMA RAMOS(PSD)

BERTA CABRAL(PSD)

EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)

ANA OLIVEIRA(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

JOSÉ CESÁRIO(PSD)

Deputado(a)s

CARLOS ABREU AMORIM(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

CRISTÓVÃO CRESPO(PSD)

CRISTÓVÃO SIMÃO RIBEIRO(PSD)

JOANA BARATA LOPES(PSD)

MARIA GERMANA ROCHA(PSD)

SUSANA LAMAS(PSD)

LAURA MONTEIRO MAGALHÃES(PSD)

MARIA MANUELA TENDER(PSD)